

Ata Sumária 182 - 167ª Reunião Ordinária**Data, Hora e Local:**

Em 19 de fevereiro de 2010, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

EXPEDIENTE**1 – Abertura e verificação do número de presenças**

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, faço a verificação dos presentes e constato que há quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Justificaram ausência os senhores Eclésio da Silva, Clecio Zucco, Henrique Malta e José Carlos de Araujo, Delegado da Delegacia da Receita Federal em Itajaí, e a senhora Verônica Heinzelmann. É passada a palavra para ao Sr. Presidente que saúda os Srs. Conselheiros, Sr. Ricardo Oliveira D'Aquino, Presidente da Praticagem, Sr. José Ricardo Ruschel dos Santos, Assessor Especial da Secretaria Especial de Portos da Presidência da República, e convidados. Declara aberta a reunião.

BLOCO I - PODER PÚBLICO

Governo Federal	ANSELMO JOSÉ DE SOUZA HILTON CÉSAR FALCONE
Governo do Estado	HORÁCIO PLATAO GOES DE FIGUEIREDO
Prefeitura Municipal	OSMARI DE CASTILHO RIBAS

BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

Administração do Porto	ANTONIO AYRES DOS SANTOS JÚNIOR ROBERT MAURICE VILLIERS GRANTHAM
Instalações Privadas	LUCIANO ANGEL RODRIGUEZ
Armadores	JORGE CÁRDENAS
Operadores Portuários	INGRID KRAUSE

BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

Trabalhadores Portuários	VALTER CUNHA DIOGO HENRIQUE SCHMITT
Trabalhadores Portuários Avulsos	VALDENIR STAROSKY MARCIO AURELIO GUAPIANO

BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

Exportadores e Imp. de Mercadorias	
Proprietários e Cons. Mercadorias	MARCO AURÉLIO SEARA JÚNIOR JOSÉ GAMEIRO CAMARGO OSVALDO DE CARVALHO FILHO
Terminais Retroportuários	ROGÉRIO FORTUNATO FABRICIO GOMES PHILIPPI

Autoridades Convidadas

Praticagem	RICARDO OLIVIEIRA D'AQUINO
Secretaria Especial de Portos	JOSÉ RICARDO RUSCHEL DOS SANTOS
Secretário Executivo do CAP	LEÔNIDAS GOMES FERREIRA

2 – Leitura e aprovação das atas das reuniões de 22/01/2010 e 01/02/2010

O Sr. Presidente coloca as atas, encaminhadas anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, as quais são aprovadas por todos.

3 – Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:

- a) Relatório Mensal da Superintendência do Porto de Itajaí.
- b) Ofício do Sindicato da Estiva 042 – indicação de novos representantes

Informo que as correspondências estão à disposição dos conselheiros nos arquivos da Secretaria do CAP.

Comentário sobre o Relatório Mensal

Sr. Robert Grantham comenta que as operações do Complexo Portuário do Itajaí em janeiro deste ano ficaram aquém das registradas em dezembro de 2009. As estatísticas mostram que a movimentação total de cargas no primeiro mês do ano apresentou um recuo de 15,98%. Se analisadas apenas as operações com contêineres (TEU's), a retração é de 11,51%. As atracções mostraram uma queda de 7,62%. Excepcionalmente os números de janeiro são comparados com o mês anterior e não com o igual período do ano anterior, haja vista que em janeiro de 2008 as operações ainda estavam fortemente afetadas pelos efeitos das enchentes, o que invalida a comparação. A redução registrada no mês se deu por conta de um volume menor movimentado pela PORTONAVE, com recuos de 26,04% em tonelagem, 20,79% em TEU's e 14,04% nas atracções. Por outro lado, o TECONVI mostrou um crescimento de 16,37% em sua movimentação com relação à tonelagem. Em TEU's, o avanço foi de 15,21% e o número de atracções cresceu 15,38%, o que mostra a nítida recuperação das operações do terminal. As importações do TECONVI registraram um expressivo avanço, saltando de 6.178 TEU's em dezembro para 8.128 TEU's em janeiro. Os resultados do Complexo no mês de janeiro não fogem da realidade do comércio exterior brasileiro, que registrou uma queda de 14% nas exportações do referido mês e um discreto crescimento de 2,7% nas importações. Já o panorama internacional ainda apresenta-se nebuloso. Por um lado observam-se alguns sinais de recuperação da economia norte americana e, por outro, uma estagnação nos países da zona do Euro, agravada no momento pela crise de confiança nos países periféricos da região, os chamados PIIGS (Portugal, Itália, Irlanda, Grécia e Espanha). Esta crise resultou numa pequena desvalorização da moeda nacional, que num patamar de R\$ 1,80/1,90, pode ajudar a alavancar as exportações, melhorando o saldo comercial que começou o ano negativo. A China continua sendo o motor da economia mundial, com seus índices de crescimento expressivos e um grande parceiro comercial do Brasil. Quanto aos armadores, todos, sem exceção, estão passando a demandar fretes mais altos, num movimento de recuperação de preços que pode ter algum efeito negativo para algumas mercadorias. De um modo geral, é salutar para o conjunto do comércio internacional, pois fretes abaixo do custo operacional refletem em má qualidade de serviços. Sr. Anselmo José de Souza tece comentário comparativo sobre a economia global e o desempenho favorável nas vendas do comércio. Salienta que os portos vizinhos estão mais dinâmicos em sua jornada na busca de novos mercados e é de opinião que Itajaí deve focar nas empresas que foram para os portos concorrentes.

ORDEM DO DIA

1 – Situação da Navegabilidade e Manobras no Porto de Itajaí

Sr. Jorge Cardenas faz referência sobre o ponto de manobras no Porto de Itajaí. Comenta que os armadores estão sem opção de mudança de tecnologia, ou seja, busca de navios maiores para sua sobrevivência. Santa Catarina esta se estruturando com uma infra-estrutura portuária magnífica, gerando concorrência muito forte na região. Itajaí tem limitações e para repor esta perda tem que trabalhar mais. Imbituba terá futuramente um reforço de novo berço, da mesma forma Paranaguá esta investindo. Itajaí precisa se adequar e já apresenta pontos positivos, pois pela primeira vez a praticagem esta se posicionando com relação a rebocadores, curvatura e calado do canal de acesso e bacia de evolução. Os armadores estão em negociação com as empresas de rebocadores na busca de soluções ideais para Itajaí e quanto aos novos navios que estão programados para vir. Existem armadores que estão muito comprometidos com Itajaí, sendo que na troca dos atuais navios por navios maiores, estes terão dificuldade ou impedidos de entrar em Itajaí. Falta clareza nas operações marítimas e parâmetros de navegação, tais como calado, segurança e definição de planos futuros. Questiona se os armadores podem acreditar em Itajaí. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior agradece a apresentação do Sr. Jorge

Cardenas e comenta que a preocupação com relação aos pontos críticos é de todos. Informa que a dragagem para o calado de 14 metros no canal de acesso e bacia de evolução esta em processo de licitação na Secretaria Especial de Portos da Presidência da República. Faz uma retrospectiva dos planos de dragagem e licença ambiental. Comenta ainda que a dragagem de Itajaí, para uma cota de menos 14 metros, já esta incluída no PND – Plano Nacional de Dragagem e em ponto de ser licitado. Já tem uma indicação clara da praticagem sobre o que é necessário para atender os novos navios. Informa que a Superintendência do Porto de Itajaí esta tomando as medidas para realizar o alargamento das curvas no canal de acesso, com um prazo estimado em 45 dias. Já tem informações que a dragagem a montante do porto já esta praticamente aprovada e o passo seguinte será a entrada no processo de licitação. Sr. Ricardo D'Aquino, presidente da Praticagem, informa que na semana passada ao manobrar um navio de 280 metros, com 9,80 metros de calado, no berço 1 da Portonave, solicitou 3 rebocadores para ter segurança, mas foi questionado quanto a quantidade de rebocadores. Informa que de fato iniciou a manobra com dois rebocadores, mas o navio não estava saindo do lugar. Comenta que realizou a medição e chegou à profundidade de 9,40 metros, motivo pelo qual o navio não estava saindo do lugar. Recebeu informação que a draga precisaria de 6 horas para dragar cada berço da Portonave. Aponta que a própria draga realiza a batimetria, sendo que a batimetria deveria ser realizada por outra empresa fora do processo de dragagem. Salaria que a praticagem necessita que o canal seja alargado para 160 metros e que seja dragada a área em frente ao *ferry-boat*, pois esta é utilizada para manobras. Também solicita dragagem no fim do berço um de Navegantes. Informa ainda que nas próximas operações a praticagem necessite de 3 rebocadores azimutais para os navios de 280 metros, que já estão programados para os próximos meses. É de opinião que o rebocador Lancelote não atende mais aos navios de 280 metros. Salaria que a praticagem não pode atender estes navios sem a devida segurança que a operação exige. Solicita que seja limitado o tamanho dos navios no berço do Teconvi em 275 metros, pois não há segurança pra navios maiores. Sr. Jorge Cardenas informa que no dia 03 de março o navio CSAV Santa Rafaela sai de Quingdão com destino a Itajaí com previsão de chegada dia 10 de abril. Já o navio CSAV Santa Rebeca sai dia 17 de março de Quingdão com destino a Itajaí com previsão de chegada dia 24 de abril, sendo que ambos têm comprimento de 281,03 metros, boca de 32,2 metros e calado de 12,5 metros. Salaria que estes navios vêm para Itajaí desde que a CSAV tenha confirmadas as garantias de segurança e caso isto não ocorra a CSAV irá procurar outro porto. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior justifica que esta área esta fora do contrato atual, sendo assim estes pontos serão incluídos no novo plano de dragagem que esta em andamento na SEP. Convida a praticagem para, em conjunto com a Diretoria Técnica da Superintendência do Porto de Itajaí, definir as áreas que necessitam correções. Sr. Osmari de Castilho Ribas informa que a dragagem na Portonave já esta em andamento e tem participado de todas as discussões com relação à busca de melhorias e segurança para navegação. Quanto aos rebocadores, comenta também ter interesse em estar participando das conversações e se coloca sempre a disposição para buscar soluções para o complexo portuário. Sr. Hilton Falcone comenta que as autoridades do governo federal estão preocupadas com a profundidade de todos os portos brasileiros desde 2007, sendo que Itajaí seria o primeiro porto a ser dragado, mas em 2008 a Superintendência do Porto de Itajaí passou por cinco direções administrativas diferentes e cada uma apresentou um plano de dragagem diferente, inviabilizando o inicio da dragagem. Informa que Itajaí já esta incluído no primeiro PAC – Plano de Aceleração do Crescimento, com R\$ 23,6 milhões. Para licitar esta dragagem falta autorização, que acredita ser aprovada até julho ou agosto deste ano. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior complementa informando que a dragagem tem o custo total de R\$ 60 milhões e o realinhamento do molhe norte o custo estimado de R\$ 30 milhões, sendo ambas as obras distintas e já adequadas dentro do orçamento da União. Sr. Marcio Guapiano coloca a Federação Nacional dos Estivadores a disposição para participar das negociações e mobilizações junto aos órgãos federais na busca de verbas para as obras de Itajaí. Solicita que as curvas e trechos do rio Itajaí sejam nomeados e padronizados para que todos possam se referir ao mesmo ponto e não haver confusão na indicação de áreas a serem objetos de estudos. Sr. José Ricardo Ruschel dos Santos, Assessor Especial da SEP, lembra que na Portonave tem um dolfim para manobras que possibilita o giro de navios com até 320 metros. Sr. Jorge Cardenas informa que a CSAV já tem a garantia que os rebocadores azimutais estarão à disposição para as atracções dos navios CSAV Santa Rafaela e Santa Rebeca. Sra. Ingrid Krause informa que em determinadas situações o Consórcio TSCC solicita pedaço do berço Teconvi para utilização de apoio ao serviço de estaqueamento, chegando a tomar 12 metros do cais, reduzindo área de operação do Teconvi, gerando atraso e problemas operacionais. Solicita que o Consórcio remova, com a maior brevidade possível, os equipamentos que estão ocupando a área. Sr. Robert Grantham sugere formar um comitê para as tomadas de decisões sobre assuntos que possam prejudicar as obras e as operações portuárias. Sr. José Ricardo Ruschel dos Santos informa que em 20 dias o Consórcio TSCC deixará a área ocupada e removerá os equipamentos para nova área. Solicita compreensão por parte do Teconvi, pois sem os equipamentos naquela área as obras iriam demorar muito mais. Informa que já participou dos testes das plataformas pré-moldadas e todas foram aprovadas. Solicita que sempre que houver necessidade entrar em contato diretamente com ele e se coloca a disposição 24 horas para atender quaisquer reclamações com relação as obras de reconstrução. Entrega em mãos da Sra. Ingrid Krause uma cópia do projeto mais recente do berço 1 para que o Teconvi tenha condições de acompanhar as obras. Sr. Robert Grantham informa que sobre a

situação dos rebocadores a Superintendência do Porto de Itajaí tem sempre buscado soluções junto a Centronave e a ANTAQ, mas as empresas de rebocadores estão em conformidade com o mercado.

2 – Apresentação do Orçamento Anual da SPI

Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que nos próximos orçamentos anuais o procedimento será primeiro sua apresentação ao CAP para acompanhamento e depois o seu envio à Câmara de Vereadores. Comenta que o orçamento que será apresentado já foi aprovado o ano passado pela Câmara de Vereadores e representa apenas uma correção de procedimentos. Sr. Alexandre Antônio dos Santos, Diretor Administrativo-Financeiro, comenta que a proposta orçamentária para o exercício de 2010 da Superintendência do Porto de Itajaí foi aprovada pela Lei 5.434, de 17/11/2009, e publicada no Jornal do Município 803, de 23/12/2009. Informa que no orçamento foi considerada uma arrecadação média de R\$ 3,88 milhões, que à medida que esse valor for ultrapassado, será suplementado o orçamento de acordo com o permitido em lei. O orçamento foi elaborado com base nos dados disponíveis nos meses de agosto de 2009 e com projeções de médias não muito ousadas de arrecadação. Quanto aos valores da despesa, o valor foi mantido a média de 2009 para os contratos já firmados e necessários à manutenção das atividades. Desta forma a folha de pagamento foi estimada dentro da média de 2009. O valor das sentenças judiciais trabalhistas decorre de precatórios. O valor do PASEP e do ISS é com base no faturamento de 1% e 3% respectivamente. Comenta que não foram destinadas verbas significativas para investimentos, que serão realizados à medida que houver melhoria na arrecadação, recursos federais ou parcerias público-privadas.

Decisão do CAP

Pela aprovação do Orçamento Anual da Superintendência do Porto de Itajaí para o exercício de 2010.

3 – Situação atual das obras de reconstrução

Sr. José Ricardo Ruschel dos Santos, Assessor Especial da SEP, informa que as obras estão em pleno andamento e com a velocidade desejada, sendo esta triplicada até o início de março. Afirma que o berço 1 estará pronto em abril conforme o cronograma de obras entregue na reunião passada. Informa que o Consorcio TSCC já está conseguindo cravar oito estacas por dia, em função de estar usando equipamentos de última geração que resulta em ganho de produtividade. Comenta que em aproximadamente 20 dias terá a primeira parte da plataforma pronta. O Consórcio TSCC está com várias frentes de trabalho e com avanço significativo da estrutura, com um resultado de 102 estacas já cravadas, para uma estimativa de aproximadamente 270 estacas para o primeiro berço. Comenta que todos, Consórcio e Governo, estão fazendo o máximo possível para que as obras fiquem concluídas dentro do prazo estimado. Sr. Anselmo José de Souza agradece a presença e colaboração do Sr. José Ricardo Ruschel dos Santos e solicita que esteja sempre presente nas reuniões do CAP para apresentar o andamento das obras de reconstrução do Porto de Itajaí.

4 – Transporte Ferroviário em Santa Catarina

Sr. Osvaldo de Carvalho Filho apresenta a situação atual das ferrovias em Santa Catarina, sendo: **Ferrovia Litorânea** - Construção do segmento Imbituba – Araquari com 235,6 km de extensão, permitindo interligar os portos de Imbituba, Itajaí e São Francisco do Sul e incorporar a Ferrovia Teresa Cristina ao Sistema Ferroviário Nacional. **Situação Atual:** a Ferrovia Litorânea foi incluída no Plano Nacional de Viação no dia 5 de Maio de 2008. O projeto de engenharia e estudos ambientais estão em fase de serem contratados; foi lançado edital de licitação para execução do projeto de engenharia; o Estudo de viabilidade sócio-econômica deverá ser atualizado; também em fase de elaboração dos estudos e projetos; e o custo estimado da obra é de R\$ 945 milhões, com previsão para início em 2017. **Ferrovia Leste Oeste** - é uma construção do segmento Itajaí - Chapecó com 616 km de extensão e sequencialmente, Chapecó – São Miguel do Oeste com 180 km de extensão permitindo interligar o Complexo Portuário do Itajaí com o oeste catarinense e futuramente, a interligação oceânica Atlântico-Pacífico. **Situação Atual:** a Ferrovia Leste-Oeste foi incluída no PAC – Plano de Aceleração do Crescimento. O edital de licitação do Projeto já foi elaborado; e a licitação do projeto esta prevista para fevereiro de 2010. Apresentou ainda os seguintes projetos: Contorno Ferroviário de Joinville; Contorno Ferroviário de São Francisco do Sul; e Ferrosul – CODESUL - Conexão da Ferroeste (PR) ligando Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Propõe ao CAP as seguintes ações: criar grupo de trabalho para acompanhar e participar dos projetos de ferrovias em Santa Catarina; envolver forças políticas e econômicas da região do vale do Itajaí para garantir a extensão da ferrovia até o Complexo Portuário do Itajaí; e criar instrumentos de comunicação para atualização constante dos projetos ferroviários no Estado de Santa Catarina.

Decisão do CAP

Sr. Anselmo José de Souza nomeia o Sr. Osvaldo de Carvalho Filho como responsável pela criação do Grupo de Trabalho para acompanhar e participar dos projetos de ferrovias em Santa Catarina.

ASSUNTOS GERAIS

- a) Sr. Rogério Fortunato solicita que as reuniões do CAP sejam retornadas para a quinta-feira em função dos conselheiros que solicitaram no passado a transferência para sexta-feira não mais freqüentarem as reuniões regularmente. Sr. Anselmo José de Souza sugere que o tema seja retornado na próxima reunião para que todos tenham tempo de opinar com maior tranqüilidade.
- b) Sr. Robert Grantham informa que a chefia local da ANVISA sairá de Itajaí e se instalará em Navegantes.
- c) Sr. Anselmo José de Souza solicita que a Associação Empresarial de Itajaí – ACII organize e coordene reuniões para mobilização de defesa dos interesses de Itajaí, objetivando ser mais reativo em relação aos planos e programas governamentais para a região.

VI Encerramento

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza dá por encerrada a reunião e marca a próxima para o dia 12 de março de 2010, às 9 horas.

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavro a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Sr. Presidente Anselmo José de Souza. Itajaí, 19 de fevereiro de 2010.

